BOM DIA FURG 16.08.1991

Hoje, 16 de agosto de 1991, neste programa, entrevista com José Carlos Anão e o Quarto N-Arte, que começa amanhã. Professor Tabajara Lucas de Almeida fala sobre as atividades do Laboratório de Estatística. Bom dia, FURG, produção do Departamento de Jornalismo da Rádio Universidade FM.

De segunda a sexta, 7h35, reapresentação, 11 horas e 30 minutos. Apoio Cultural FURG, no mês do seu 22º aniversário. Programa número 113 está entrando no ar.

No programa Bom Dia FURG, estamos recebendo o porteiro da Invernada de Divulgação, o CTG Farroupilha, da Fundação Universidade do Rio Grande, José Carlos Anão. Começa amanhã, às 10h30, o Quarto N-Arte. Encontro das Invernadas Artísticas da Sexta Região Tradicionalista, que engloba Rio Grande, Santa Vitória do Palmar e São José do Norte.

José Carlos Anão, Quarto N-Arte começa amanhã, uma grande mobilização da Sexta Região? Realmente, a expectativa é muito grande, porque o N-Arte é um evento que, já na sua quarta edição, tem realmente aglutinado todas as forças tradicionalistas da nossa cidade, e de São José do Norte, Santa Vitória, é também uma participação muito grande. E o pessoal das Invernadas, o pessoal do CTG, eles estão já há meses, se não me engano, o ano inteiro, trabalhando e ensaiando com sacrifício para chegar agora neste encontro, no N-Arte, e fazer uma festa bonita. O encontro é realizado todos os anos? Já o quarto ano.

No ano passado, nós realizamos o N-Arte no ginásio do Ipiranga, e uma hora antes do início do espetáculo, tivemos que parar a venda de ingressos, porque o estádio estava completamente deslocado. Já existe uma comissão permanente? Exemplos da Copérdia, a Comissão Permanente do N-Arte, que trabalha o ano todo, não é? É, existe algumas pessoas que se dedicam e que dão tudo de si nessa parte da organização, e eu quero dizer o seguinte, porque eu cheguei na parte do CTG São Roupilho o ano passado, através da minha filha. Minha filha veio fazer parte da Envernada Mirim, e nessa traz e leva, acabei sendo convidado pelo patrão da época, o Maninho, para participar de uma envernada de coroas, que é uma coisa sui gênera na nossa região, porque a única envernada... Rio Negro? Rio Negro, exatamente.

É uma envernada de dança tradicionalista, composta por casais de alguma idade. Então, o pessoal... A gente começou nessa parte, e eu realmente fui assim, vamos dizer, me apaixonei pelo tradicionalismo, foi o vírus do amor pelas coisas da nossa terra, foi exatamente no N-Arte, porque eu não imaginava que nós, em Rio Grande, que alguém... Até o momento, quantas envernadas já se inscreveram para participar desse evento? Exatamente. Eu gostaria de completar o seguinte, que o objetivo do N-Arte é desenvolver esse sentimento tradicionalista, é provocar nas crianças e nos adultos, desabrochar o amor pelas coisas da nossa terra.

Esse é o nosso objetivo. Só através da dança a gente transmite uma mensagem para as

crianças e esperamos que eles cresçam nessa parte, porque a gente sai do Rio Grande do Sul e a gente vê como a nossa herança cultural é muito grande. E lá fora, no Rio de Janeiro, nas outras partes do Brasil, as pessoas dão muito valor e apreciam.

Infelizmente, às vezes, nós, aqui da Terra... Não valorizamos. Não valorizamos, não conhecemos, principalmente, bem. Então, você veja, esse objetivo que o N-Arte tem de ampliar, de desenvolver o tradicionalismo, eu creio que tem sido atingido, porque, no ano passado, nós tivemos 11 envernadas artísticas que se apresentaram.

E, nesse ano, nós já temos confirmado, dizem no Farão da Tarde, no sábado, um espetáculo inesquecível. As pessoas, eu acho assim, todos que vivem em Gaúcho, e até aqueles que não vivem em Gaúcho, não deram de perder essa oportunidade, levar seus filhos, pegar os filhos dos vizinhos, dos parentes, e ir para a Praça Saraiva, nesse sábado, levar-se marrão, uma almofadinha, porque o espetáculo vai ser longo, e ficar à vontade, eu tenho certeza de que eles vão sair de lá com um sentimento impressionante de ver o espetáculo lindo que é o N-Arte. Bem, o N-Arte estará aberto ao público.

Em que horário? O N-Arte, para o público, começa às 5 horas da tarde. Para as envernadas, ele começa pela manhã, quando nós vamos recepcionar as envernadas que chegam das outras cidades e participar. Então, depois, há uma parte cultural lá no campo da FURG, se desenvolve uma parte cultural com palestras sobre o tradicionalismo, depois nós vamos pedir um almoço para as envernadas que chegam.

À tarde, há um espaço livre para que eles possam dar mais uma estalhadinha. Então, às 5 horas, o espetáculo começa. E nós realmente contamos que tudo se faça presente, porque queremos lotar aquele ginásio de calor humano para dar força para esse pessoal que participa para fazer esse espetáculo cada vez mais bonito.

O espetáculo dessa manhã vai ficar guardado na lembrança em fotografias, Rona? Não, nós temos... Esse evento vai ser todo filmado por uma produtora de vídeos, a Jacques Vides, porque, claro, nós pais, eu, por exemplo, danço, eu quero, e tenho certeza que todos os pais vão querer guardar esse momento do filme. Além da sua fotografia, Rona. Mas existe também uma outra parte que eu gostaria de salientar, que, infelizmente, como a gente está na parte da divulgação, eu tive que ir ao começo, buscar o apoio que a gente precisa, porque a gente vê muito falar que no Rio Grande não tem nada, que não se faz nada, que temos que fazer uma festa do mar, que nos outros lugares se faz festa, que se faz isso, e as pessoas, às vezes, não conhecem o que já se faz no Rio Grande.

E o Enhaxe é uma realidade, é um espetáculo belíssimo. Eu não tive oportunidade de viajar por vários países do país, não tive oportunidade de ver um espetáculo tão bonito. Pena que a nossa Praça Saraiva ainda não está completa, não está terminada, mas o povo que vai participar do Enhaxe é um povo educado, é um povo gaúcho, que tem amor por essas coisas, e eu tenho

certeza que eles vão saber, precisar o que está sendo feito.

Mas infelizmente existe ainda, no nosso comércio, alguns assim que não estão dispostos a dar o apoio que a gente precisa. Mas felizmente, por outro lado, tem outros que estão sempre dispostos. Nós tivemos a oportunidade de conseguir três patrocinadores que eram necessários para a divulgação, porque se nós não divulgarmos, como que as pessoas vão entender? Que é o Poço Roberto da Neto, a Baterias Carioca e o SNB.

Esses três estão dando apoio. Foram outras empresas e outras pessoas, que são várias, que estão participando de lembrancinhas e de toda a montagem. Igreja Sousa, qual a atividade que encerra o programa do Quarto Enhaxe? Bom, após a apresentação das envernadas na Praça Saraiva, como é tradicional, existe um pandan para encerramento, para que a gente faça a nossa festa no fim da noite, lá na sede do PTG Mata Amargo.

Então nós vamos realizar o pandan do Enhaxe com o nosso grupo da Casa Sarumã, que vai procurar, vai fazer esse baile ser muito quente. Naturalmente, esse baile é aberto a todos. Mas cabem, Deus amou.

Nosso coração gaúcho é muito grande. As mesas estão disponíveis lá na sede do Mata Amargo, aqui na cidade, ali na Major Casa Pinto. E todas as pessoas que se apresentarem com carteirinha de fósforos, e outros que fizeram atividades de ascensão da Universidade.

É lógico. E a gente espera que dessa forma, como diz o nosso lema, que a gente, cultuando as tradições, manteremos acesa a chama dos ideais. Rádio Universidade, o Cultural Furgo, seu 22º aniversário.

Estamos recebendo, com muito prazer, no programa, bom dia, Tabajara Lucas de Almeida, responsável pelo Laboratório de Estatística, que funciona no Campo Carreiro, junto à estrutura do CPD. Vamos saber como funciona o Laboratório de Estatística e quais são seus principais objetivos. Professor Tabajara Lucas de Almeida, bom dia.

Bom dia. Bom dia, Oliveira. Bom dia, os colegas ouvintes da Rádio Universidade.

O Laboratório de Estatística, como você disse, funciona junto ao CPD, e o objetivo principal desse laboratório, da educação desse laboratório, é a assessoria que a gente dá para os pesquisadores da FURG, em termos de prestar serviços de estatística nesse sentido. O laboratório já existe há bastante tempo. Ele já existe desde o tempo da chamada Base Oceanográfica Atlântica.

Só que ele não era departamentalizado. Ele pertencia à Base Oceanográfica Atlântica. Agora ele pertence ao Departamento de Matemática.

É interessante que as pessoas, de modo geral, têm uma ideia de laboratório, aquele laboratório clínico, com fórmulas clínicas, produtos clínicos. Nós temos aqui um laboratório de estatística.

Quais são os seus instrumentos básicos? Os nossos instrumentos básicos são computadores.

A gente trabalha em cima de terminais, microcomputadores, com pacotes estatísticos. Também a gente utiliza material de coleta, que a gente mesmo faz. A gente faz pesquisas de campo também.

Também é nosso material de trabalho. Mas, basicamente, o nosso instrumento de trabalho é o computador. Quais são os serviços que estão sendo realizados? Bem, nós estamos realizando atualmente projetos de desenvolvimento próximo.

Um levantamento de pesquisa de opinião da comunidade interna e externa da FURG sobre o hospital universitário. A finalidade é orientar a direção do hospital no planejamento das diretrizes. Na Universidade, de modo geral? Na Universidade, de modo geral, nós colaboramos atualmente com o grupo de trabalho da Reitoria, levantando pneus na comunidade universitária também para fazer de base e distribuir para a avaliação institucional que esse grupo está fazendo.

E, além disso, nós estamos produzindo boletins de estatísticos em conjunto com a FURCLAD, com a FURG Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento. O boletim número 1 já está, inclusive, já está nas suas mãos. Já recebi a senha exemplar.

E é que faz uma descrição de diversos dados da Universidade. E também estamos desenvolvendo uma pesquisa que a gente chama de pesquisa educacional, um nome um pouco extremo. A gente desenvolve, na verdade, um tratamento estatístico de dados da Divisão de Registro Acadêmico.

E isso tem a finalidade de ajudar os coordenadores e os chefes do departamento na tomada de decisões, de modo geral. Alguma dúvida do Laboratório de Estudos também? Nós costumamos fornecer, pelo menos uma vez por semestre, um curso de extensão, já é o mais tradicional, sobre o módulo de estatística do Application System, do AES, inclusive que tu tens divulgado aqui pela rádio. Ligado ao Departamento de Matemática? Sempre ligado ao Departamento de Matemática.

Laboratório de Estatística aqui à Universidade ou não? Não. Nós podemos dar assessoria a qualquer pesquisador fora da Universidade. As pessoas que estejam precisando de ajuda na parte de estatística podem nos procurar.

O nosso horário de atendimento, eu vou aproveitar para dar, a gente atende terças e quintas de manhã, de preferência. E o telefone é o telefone do CTD, que é 32 87 11 e 32 83 22. Ligando para esse telefone, marcando um horário, o pesquisador pode ser atendido.

E dentro dessa linha de atendimento? Bem, a gente presta, basicamente, três tipos de serviço. A assessoria, provavelmente, diz que é mais uma orientação, a gente faz uma espécie de consulta ao pesquisador e orienta qual o método estatístico que ele deve usar ou de processamento de

dados, que é bom dizer que o laboratório tem alguém cuidando da parte de processamento de dados, que é o professor Rodolfo, e resolve essas dúvidas que está mandando a gente assessorir. Mas a gente pode também prestar um serviço de colaboração, em que a gente executa as tarefas, além de a gente orientar, a gente executa as tarefas estatísticas, ou faz o tratamento estatístico do dado.

E o outro tipo de serviço já é mais de coautoria, quando a gente desenvolve um projeto em conjunto com outro órgão. E isso, pessoas de fora já solicitaram esse tipo de serviço? Olha, a comunidade nos procura muito pouco, mas já atendemos gente assim, fora da FURA. É, um pouco de falta de divulgação, desconhecimento dentro da própria universidade desse serviço que a gente presta, mas a gente também não faz, assim, muito alarde, mesmo porque a gente não tem uma estrutura lá muito grande, mas temos atendido gente da comunidade, sim.

Dentro da setoria de colaboração, dentro da universidade simulante? Bem, a gente participa principalmente na parte da setoria, em tese de mestrado. E futuramente vai participar em tese de doutorado porque o pessoal está fazendo esse curso de doutorado lá. A gente também orienta trabalhos de graduação, trabalhos de conclusão de curso de graduação, e durante o curso de graduação algum trabalho que o aluno precise fazer, e a gente atende principalmente a pesquisa nas áreas de ofenografia, medicina, enfermagem.

O pessoal de letra tem nos procurado, é uma surpresa. Geografia, educação, engenharia de uma geral, geografia e geografia química. Biblioteca e economia, nós estamos colaborando, assessorando há pouco tempo uma tese de mestrado em biblioteca e economia.

São áreas que tem nos procurado mais. O laboratório de estatística está vinculado... Sim, ele pertence ao departamento de matemática e os seus componentes, que eu gostaria de citar, inclusive, que é o professor Rodolfo, o cara do Rodolfo Harrison, a professora Rosane Torres, a professora Nancy Mayumi Ito, e temos a laboratorista Maria de Lourdes Fonseca Lourdes, e temos uma bolsinha do CNPC, que é a Carmen Regina Miranda, que trabalha especificamente no projeto de testemunho educacional. Essa equipe está dando o apoio para o departamento de matemática no laboratório de estatística.

Existe projetos de extensão no laboratório? Olha, nós não temos... Ao contrário, tem um projeto de redução lá, porque nós estamos bastante apertados, e o CPD, inclusive, está necessitando de uma área até, temos que arranjar um jeito de nos acessar, mas a expansão... A expansão que nós precisamos é em termos de pessoas, e essa nós temos uma previsão só para final de 92, quando volta um professor que está fazendo o doutorado no Canadá, então nós vamos ganhar um reforço na área de pessoal. O reforço em área de físico, de construção, na verdade, nós precisamos, é o suficiente para colocar equipamentos. Olha, a gente colabora diretamente com... Eu estou fazendo parte inclusive da discussão do projeto com o ITU, mas mais pela parte de processamento de dados.

O laboratório de estatísticas, o professor Cláudio Almar já andou conversando comigo, se a gente fazer um trabalho dentro da área da tecnologia, mas nós não temos nenhum projeto ainda delineado, estamos aguardando. Obrigado, Elisera. Muito obrigado, agradeço a oportunidade de divulgar o trabalho, e eu gostaria de repetir os telefones que o pessoal pode nos procurar.

São os telefones do CTB, 328711 e 328322. Precisamos acessorios estatísticos, estamos às horas. Vamos manter contato com o chefe da Unidade de Comunicação Social da Universidade, Antônio Luiz Esquecino Valente, que traz várias informações, inclusive a programação de aniversários da Universidade, que estará completando agora dia 20 de setembro, na próxima terça-feira, 22 anos de fundação.

Nós temos a divulgar, inicialmente, que professores do Departamento de Videoteconomia e História e do Departamento de Geosciências da Universidade do Rio Grande, foram convidados pela Secretaria Municipal de Pelotas, de Educação de Pelotas, para realizarem a segunda etapa da terceira semana de estudos sociais, que acontece nos dias 17 e 17 do corrente mês. O evento, ele está sendo destinado a professores de primeiro e segundo grau, que buscam uma atualização e reciclagem no ensino de estudos sociais, principalmente dentro da área de História e Geografia. Então, atendendo ao convite da Secretaria de Educação de Pelotas, os professores da FURG, César Augusto Águila Martins, José Vicente de Freitas, Marcelo Silva e Luiz Henrique Toros, farão conferências sobre metodologia de ensino e de estudos sociais.

O evento também terá participação do acadêmico Luciano Azambuja, do curso de História da Universidade do Rio Grande, que irá apresentar um projeto de ensino desenvolvido aqui na FURG. Nós gostaríamos também, Oliveira, para divulgar à comunidade que, no próximo dia 20, terça-feira, o reitor da Universidade do Rio Grande deverá participar de um encontro de prefeitos e reitores da Zona Sul do Estado na cidade de Pelotas. Esse encontro visa dar procedimento às atividades que estão sendo mobilizadas, visando a criação do Conselho Regional de Desenvolvimento da Zona Sul.

Também gostaríamos, Oliveira, para divulgar à comunidade sul-grandina a programação de aniversário da Universidade do Rio Grande, que completa, no próximo dia 20, terça-feira, 22 anos de fundação. Essa programação será desenvolvida durante a semana do dia 19 a 23 de agosto. A programação é a seguinte.

No dia 19 de agosto, às 20 horas, haverá a abertura, através de uma sessão solene que ocorrerá no Teatro Campos Cidades. Logo após, ocorrerá uma exposição de artes plásticas e performance do grupo de teatro da Universidade do Rio Grande no Áquio e Espaço Cultural da FURG, aqui no Campos Cidades. Já na terça-feira, no dia 20 de agosto, haverá uma mostra da Universidade à comunidade sul-grandina.

Nesse dia, estarão para a visitação da comunidade sul-grandina, inclusive das escolas de segundo grau, autoridades e entidades da nossa região. Estarão abertas para a visitação

pública, então, o Campos da cidade, o Campos Carreiros e com o Campos aqui da Rua Alfredo Routes. O Hospital Universitário também estará à visitação da nossa comunidade.

Já no dia 21 de agosto, às 16 horas, haverá uma apresentação do coral da Universidade do Rio Grande em Saguão do Padre Andrés, Campos Carreiros. Às 15 horas, no dia 21 de agosto, está prevista uma palestra sobre o tema Lixo e Educação Comunitária para a Coleta Diferenciada, que é administrada pela professora Eliane Bacchieri Duarte. O evento ocorrerá no Anto Teatro Campos Cidades.

Já no dia 22 de agosto, às 10 horas, nós teremos uma palestra a ser administrada pelo professor Aldir Garcia Chile, proveitor de extensão da Universidade Federal de Pelotas. O tema desta palestra será Universidade de Cultura. Às 14 horas, haverá a Hora do Ponto, cuja coordenação está com o bibliotecário Jarbas da Costa.

E esse evento que deverá ocorrer no Campos Carreiros, no Núcleo de Informação e Documentação da FURG, contará com a participação das escolas municipais, estaduais e particulares. No mesmo dia, 22 de agosto, às 16 horas, ocorrerá uma palestra sobre Programa de Alfabetização e Cidadania, a cargo da professora Lília Brandão Hartmann, do Anto Teatro Campos Cidades. Às 20h30, em homenagem aos aposentados da Universidade do Rio Grande, ocasião em que deverá também ocorrer a apresentação do Coral das Flores.

Este evento está previsto para o Anto Teatro Campos Cidades. E, finalmente, no dia 23 de agosto, às 22h, nós teremos uma palestra sobre a AIDS em Rio Grande, com a participação da professora Maria Gabriela Safi, no Anto Teatro Campos Cidades. E, às 14h, palestra sobre atividades de mergulho na Universidade do Rio Grande, com o professor José Nestor Cardoso.

Este evento ocorrerá no Anto Teatro da Sul Plágio, no Campos Carneiro. Ainda durante esta semana de programação alusiva à Universidade da Universidade do Rio Grande, o Museu Oceanográfico fronteará a entrada a toda a comunidade Rio-Grandina. No Campos Cidades, o Núcleo de Educação e Monitoramento Ambiental, o NEMA, estará presente numa exposição de suas atividades e projetos.

Também está sendo esperada uma programação do CQG Farroupilhas. Será esta, então, Oliveira, a programação referente aos 22 anos da Universidade do Rio Grande e que nós gostaríamos de divulgar à comunidade Rio-Grandina. Programa Bom Dia FURG Produção do Departamento de Jornalismo da Rádio Universidade FM Apresentação 11 horas e 30 minutos